

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

Guilherme Manuel Neto Ferreira Caetano Sacramento | nº 2013177

Estágio Profissionalizante
6º ano
2018/2019

Junho de 2019

Índice

INTRODUÇÃO	1
OBJETIVOS	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ESTÁGIOS PARCELARES	2
MEDICINA INTERNA	2
CIRURGIA GERAL	3
PEDIATRIA	4
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4
SAÚDE MENTAL	5
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	6
ESTÁGIO OPCIONAL – MEDICINA INTERNA: UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS	6
ELEMENTOS VALORATIVOS	7
REFLEXÃO CRÍTICA	7
BIBLIOGRAFIA	9
ANEXOS	10

Introdução

Como aluno da Faculdade de Ciências Médicas, encontro-me no último ano do Mestrado Integrado em Medicina e, desta forma, no último ano da minha formação médica pré-graduada. Tendo em conta que a formação de um médico não termina com a conclusão dos seis anos de ensino universitário, a Faculdade de Ciências Médicas providencia aos alunos, no seu último ano de curso, um estágio profissionalizante com o objetivo de estimular o seu envolvimento ativo na aquisição de conhecimentos, o aprofundamento do pensamento crítico na avaliação e resolução de problemas, bem como o desenvolvimento de capacidades e competências essenciais do dia-a-dia de um médico. Assim, é implementada na formação dos alunos uma aprendizagem tutorada nas diferentes áreas que constituem o estágio profissionalizante e que se constituem como pilares de conhecimento essenciais no exercício futuro da Medicina, independentemente da especialidade que seja escolhida.

No presente relatório, descrever-se-ão os objetivos e finalidades deste ano letivo, bem como, as diferentes atividades desenvolvidas em ambiente hospitalar e em centro de saúde, nos diferentes estágios parcelares e, ainda, a forma como a experiência clínica adquirida contribuiu para a minha formação enquanto futuro médico.

Serão, ainda, apresentados elementos valorativos realizados durante o 6º ano e, por fim, será apresentada uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido naquele que constitui o meu último ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Objetivos

O estágio profissionalizante tem como objetivo fomentar no aluno a aquisição de competências teóricas e práticas nas áreas da Medicina Interna, Cirurgia, Medicina Familiar, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia e Saúde Mental permitindo que, como aluno, fique habilitado a avaliar, diagnosticar e prescrever as medidas terapêuticas adequadas para as situações clínicas mais prevalentes na população portuguesa nestas diferentes especialidades. Pretende-se, pois, dotar os estudantes de “conhecimentos, aptidões e atitudes profissionais nucleares que todos os licenciados Médicos em Portugal devem ser capazes de demonstrar quando iniciam a sua formação pós-graduada”.¹

Desta forma, espera-se que no fim deste período de tempo, destinado aos diferentes estágios parcelares, tenham sido desenvolvidas competências como: realização de consultas, avaliação da apresentação clínica, requisição de meios complementares de diagnóstico, realização do diagnóstico diferencial apropriado e respetiva proposta terapêutica, realização de procedimentos práticos, comunicação eficaz no contexto médico, aplicação de princípios éticos e legais na prática clínica, avaliação de aspetos psicológicos e sociais

da doença, aplicação de conhecimentos de Medicina com base na evidência e promoção da saúde da população.²

Atividades desenvolvidas – Estágios parcelares

O estágio profissionalizante decorreu entre os dias 10 de Setembro de 2018 e 17 de Maio de 2019, perfazendo um total de 32 semanas dedicadas a estágios parcelares cujas atividades serão descritas nesta secção. Para além da avaliação dos estágios realizados no âmbito do estágio profissionalizante, será também feita uma breve referência ao estágio opcional que realizei no fim do ano letivo.

Medicina Interna

10 de Setembro de 2018 a 2 de Novembro de 2018

O estágio de Medicina Interna teve a duração de oito semanas e, como aluno, fui integrado no Serviço de Medicina na unidade funcional IV do Hospital de São Francisco Xavier, na equipa da Dr.^a Ana Lynce. Desta forma, estabeleci como prioridade para este estágio desempenhar todas as tarefas que o médico recém-formado executa no seu dia-a-dia hospitalar nesta especialidade, procurando adquirir e aumentar progressivamente capacidade de decisão, autonomia e responsabilidade.

Estive presente a maior parte do tempo no internamento do Serviço de Medicina, local onde era responsável pela observação diária de 1 a 2 doentes. Era, assim, de minha competência, a elaboração de diários clínicos, notas de entrada, pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico, discussão dos casos clínicos com outras especialidades, colocação de hipóteses de diagnóstico e elaboração de um plano terapêutico.

Durante o estágio, pude também participar, semanalmente, na urgência externa, acompanhando um dos internos que fazia parte da equipa médica na qual me encontrava integrado. Foi-me possibilitado o contacto com diversos motivos que levam as pessoas ao serviço de urgência, facto que, apesar de se ter constatado que nem sempre as patologias surgidas tinham um carácter urgente, constituiu um desafio do ponto de vista de raciocínio clínico na colocação de diferentes hipóteses de diagnóstico em doentes em que este ainda não está definido, o que permitiu lidar com a marcha diagnóstica completa, desde a colheita anamnética até à elaboração de um plano terapêutico.

Num menor número de vezes, pude ainda assistir à consulta externa de doenças autoimunes realizada pela Dr.^a Ana Lynce, facto que, por ser uma consulta de uma área específica, me permitiu contactar com achados semiológicos patognomónicos de patologias com as quais tinha tido pouco contacto durante o curso.

Para além da componente prática, o estágio foi ainda dotado de uma componente teórico-prática constituída quer por seminários teóricos lecionados na Faculdade de Ciências Médicas, quer por sessões clínicas realizadas no Serviço de Medicina. Durante o estágio pude contribuir para estas últimas com a apresentação do tema “Evidência sobre o impacto das unidades de insuficiência cardíaca”.

Cirurgia Geral

5 de Novembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019

De forma semelhante ao estágio de Medicina Interna, o estágio de Cirurgia Geral, teve também a duração de oito semanas, sendo, contudo, organizadas de forma diferente.

Este teve início no Hospital Beatriz Ângelo com uma semana dedicada apenas ao ensino teórico-prático com a possibilidade de realização do curso TEAM (*Trauma Evaluation And Management*) e no restante período teve lugar no Hospital da Luz. Neste hospital, cinco semanas foram dedicadas à Cirurgia Geral e duas semanas foram dedicadas a uma especialidade de escolha opcional, no meu caso, de Medicina Intensiva. O estágio teve a orientação do Dr. João Rebelo de Andrade no período dedicado à Cirurgia Geral e, no período dedicado à Medicina Intensiva, fui recebido na unidade do hospital dedicada a esta especialidade, dirigida pelo Dr. José Andrade Gomes.

Para este estágio estabeleci como prioridade a familiarização e consolidação de conhecimentos relativos às patologias cirúrgicas mais frequentes, no que diz respeito ao diagnóstico e abordagem das mesmas, bem como o treino de procedimentos cirúrgicos entre os quais técnicas de assepsia e técnicas de sutura. Desta forma, estive presente a maior parte do estágio no bloco operatório onde acompanhava o meu tutor e tive oportunidade de participar como segundo ajudante num grande número de cirurgias, tais como colecistectomias por via laparoscópica, hernioplastias, pancreatectomias, entre outras. Para além disto, estava presente semanalmente na consulta de Cirurgia Geral e assistia às consultas multidisciplinares de patologia oncológica do aparelho digestivo.

Relativamente à parte do estágio dedicada à Medicina Intensiva, acompanhava a rotina diária da unidade, não tendo, no entanto, tanta autonomia como tinha no meu estágio de Medicina Interna, uma vez que me encontrava num hospital privado, não deixando, contudo, de ser um estágio proveitoso.

Terminei o estágio com a participação no Mini-Congresso de Cirurgia Geral com a apresentação de um caso de um tumor neuroendócrino do pâncreas o qual havia sido detetado de forma acidental.

Pediatria

21 de Janeiro de 2019 a 15 de Fevereiro de 2019

Realizei este estágio no Serviço de Pediatria do Hospital Cuf Descobertas, tendo este tido uma duração de quatro semanas, sob a orientação da Dr.ª Sílvia Pereira, passando por várias componentes desta especialidade entre elas: internamento, consulta externa, serviço de urgência, consulta de ortopedia pediátrica e consulta de cirurgia pediátrica. Estabeleci como objetivos para este estágio conhecer as principais patologias das crianças e adolescentes, bem como os critérios de gravidade das mesmas; aprofundar a capacidade de realização de exame objetivo em doentes de idade pediátrica, de interpretação de exames complementares de diagnóstico e a elaboração de um plano terapêutico e, por fim, a capacidade de comunicar com a criança ou adolescente e a família.

A atividade clínica desenrolou-se principalmente na enfermaria e no serviço de urgência onde pude concretizar os objetivos que defini para este estágio, sempre acompanhado por um dos médicos do serviço, o que permitiu a estimulação de raciocínio para uma boa abordagem clínica e uma gestão adequada das patologias pediátricas mais frequentes. Para além disto, nas consultas de Pediatria pude contactar com os procedimentos que devem ser feitos em termos de vigilância nestas idades e medidas a adotar para a promoção de saúde. O facto de ter assistido a consultas de cirurgia e ortopedia pediátrica permitiu-me alargar o espectro de patologias observadas.

Terminei o estágio com uma apresentação sobre Púrpura Trombocitopénica Imune, tema que foi selecionado por ser uma das patologias que observei no seu decurso.

Ginecologia e Obstetrícia

18 de Fevereiro de 2019 a 15 de Março de 2019

Das quatro semanas destinadas a este estágio, duas foram dedicadas à parte da Obstetrícia e duas à parte de Ginecologia. O estágio decorreu no Hospital de São Francisco Xavier sob a orientação da Dr.ª Lina Salgueiro, embora tenha seguido um esquema rotativo, pelo que me encontrava todos os dias com um médico diferente do serviço, de forma a contactar com várias vertentes desta especialidade. Estabeleci como prioridade para este estágio a aquisição de capacidades para o correto seguimento e gestão de uma gravidez, desde a gestação até ao puerpério, na parte relativa à Obstetrícia, e, na parte relativa à Ginecologia, a aquisição de competências necessárias para a abordagem das situações clínicas mais prevalentes nesta área.

Na parte relativa à Obstetrícia, pude estar presente no serviço de urgência onde assisti a partos eutócicos, distócicos e pude ajudar em cesarianas. Assisti a consultas de Medicina Materno-Fetal e de Patologia Fetal, bem como a ecografias de 1º, 2º e 3º trimestre juntamente com consultas de diagnóstico pré-natal. Para

além disto, estive na enfermaria do Serviço de Medicina Materno-Fetal dedicado ao seguimento de mulheres com uma gravidez de alto risco e no Puerpério. Tive autonomia para realizar a avaliação do colo uterino, fazer a pesquisa de *Streptococcus* do grupo B no exsudado vaginal e rectal e realizar o exame objetivo em puérperas.

Na parte do estágio relativa à Ginecologia, pude igualmente estar presente no serviço de urgência, assistir a consultas de Ginecologia, onde pude realizar exame ginecológico e, por fim, estar presente no bloco operatório onde o estágio teve um carácter meramente observacional.

Durante o estágio, apresentei um artigo no *journal club* com o título “*Use of pre-operative imaging for symptomatic uterine myomas during pregnancy: a case report and a systematic literature review*”.

Saúde Mental

18 de Março de 2019 a 12 de Abril de 2019

Dado que no 5º ano do curso me encontrei no internamento do Serviço de Psiquiatria, de forma a adotar uma perspetiva mais abrangente desta especialidade, optei por realizar o estágio parcelar de Saúde Mental do 6º ano, em duas valências diferentes que não o internamento. Desta forma, metade do estágio foi passado na consulta comunitária da Damaia e a outra metade no Hospital de Dia do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca (HFF), tendo assim a tutela da Dr.ª Alexandra Lourenço e do Dr. João de Melo, respetivamente.

Como objetivos para este estágio defini o ganho de autonomia na avaliação do estado mental e na realização da entrevista em doentes com patologia psiquiátrica, conhecer e ser capaz de identificar sintomas psicopatológicos, bem como elementos patológicos da personalidade e do comportamento, ser capaz de colocar hipóteses de diagnóstico para os mesmos e compreender as diferentes modalidades terapêuticas para estar apto a propor um plano terapêutico.

Nas duas primeiras semanas em que me encontrei Unidade Funcional da Damaia, sediada no Centro de Saúde desta área, pude assistir às consultas de Psiquiatria realizadas com o intuito de garantir cuidados de saúde mental na comunidade, de forma a permitir um seguimento assertivo dos doentes em ambulatório, garantindo a indispensável continuidade de cuidados dos mesmos, pelo que pude contactar com uma ampla variedade de patologias podendo observar as respetivas gestões terapêuticas em ambulatório.

Nas duas semanas em que estive no Hospital de Dia, assisti aos grupos psicoterapêuticos realizados e à consecução de diferentes modalidades de tratamento psicossocial, tais como treino de competências sociais e remediação cognitiva, a entrevistas de admissão e a reuniões entre equipas comunitárias.

O estágio foi, ainda, constituído pela frequência de um turno de serviço de urgência fundamental para contactar com patologia psiquiátrica na sua apresentação mais aguda e descompensada, com a qual não tinha sido possível ter contacto nem na consulta, nem no hospital de dia.

Pude ainda assistir a sessões formativas com os temas: “Depressão e cognição” e “Canabinóides e psicose”.

Medicina Geral e Familiar

22 de Abril de 2019 a 17 de Maio de 2019

O estágio profissionalizante terminou com a especialidade de Medicina Geral e Familiar que decorreu na USF Conde da Lousã, sob a tutela da Dr.^a Leonor Prata.

Para este estágio tive como prioridade desenvolver as qualidades necessárias para levar a cabo uma consulta de Medicina Geral e Familiar, familiarizando-me com os diferentes tipos de consultas existentes: consulta aberta, saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, diabetes, saúde materna e planeamento familiar, procurando consolidar conhecimentos nestas diferentes áreas, nomeadamente os principais motivos de cada uma e por forma a dominar os planos terapêuticos e as principais medidas a tomar para a prevenção e a promoção da saúde.

Assim, durante as quatro semanas de estágio, pude participar ativamente nas diferentes consultas anteriormente citadas e por diversas vezes pude realizá-las de forma autónoma, tendo tido oportunidade de executar pequenos procedimentos como colpocitologias e remoção de dispositivos intra-uterinos, tendo também assistido à sua colocação. Para além das consultas, pude acompanhar tanto a minha tutora como uma enfermeira da USF em visitas domiciliárias, contactando com um ambiente diferente daquele a que estava habituado nos diferentes estágios que já tinha realizado no passado. Tive ainda a oportunidade de assistir a consultas de Psicologia realizadas na USF para que pudesse tomar um melhor conhecimento de situações que motivam a referenciação para a mesma.

Neste estágio realizei um folheto informativo para a USF com o título “Que exames de rotina devo fazer?” que tinha como finalidade informar que não há propriamente análises que estejam estipuladas pedir-se quando não há uma suspeita de doença, tentando promover a adoção de um estilo de vida saudável e, para além disto, informar sobre os únicos exames de *screening* que devem ser realizados.

Estágio opcional – Medicina Interna: Unidade de Cuidados Intermédios

20 de Maio de 2019 a 31 de Maio de 2019

Dado o meu interesse pela área da Medicina Interna e das especialidades médicas, decidi realizar o meu estágio opcional nesta especialidade, procurando, contudo, que não fosse totalmente semelhante ao que

já havia realizado anteriormente. Nas duas semanas que lhe foram dedicadas, encontrei-me na Unidade de Cuidados Intermédios do Hospital de São Francisco Xavier sob a tutela do Dr. Hugo Moreira.

Os meus objetivos foram os mesmos que os do estágio parcelar desta especialidade, mas enquadrados agora numa população de doentes com maior necessidade de cuidados, o que tornou a experiência mais enriquecedora e que cumpriu o propósito que tinha em mente quando escolhi este estágio: desenvolver as capacidades inerentes a um médico desta especialidade, pela qual me interessa particularmente.

Elementos valorativos

A fim de alargar os meus conhecimentos em Medicina, para além daqueles que se adquirem na faculdade e nos estágios realizados no decorrer do ano letivo, procurei participar noutras atividades fora do currículo proposto para o 6º ano. Uma das maneiras que considerei e considero que cumpre melhor este propósito é a presença nas palestras da conferência do *iMed*®, não apenas por se tratar de uma iniciativa organizada pelos alunos da Faculdade, mas também por oferecer ao público as inovações que há ao nível do panorama científico mundial. Como já mencionado, uma vez que uma das áreas pelas quais me interessa é a Medicina Interna, participei em dois workshops organizados por este projeto sendo estes o *CRITIC* que como o nome indica pretende fornecer conhecimentos da abordagem a doentes críticos e um workshop de diagnóstico diferencial. Para além disto participei no 10º curso de Antibioterapia organizado pelo Hospital da Luz. Por fim, assisti, a uma palestra sobre “*Value Based Healthcare*” e participei num workshop de sutura organizado pela associação de estudantes, não por desejar seguir uma especialidade cirúrgica no futuro, mas por ser uma área que considero que não domino tão bem como gostaria.

Reflexão crítica

Termino este ano letivo com um sentimento de satisfação e realização pessoal.

Em termos de objetivos propostos posso dizer que todos eles foram alcançados com os diferentes estágios que fui realizando e que foram essenciais para me tornar um médico com mais conhecimentos e seguro na tomada de decisões e na realização de procedimentos que são esperados nesta altura da minha formação.

Contudo, importa referir que, apesar destes objetivos terem sido alcançados, dada a extensão de conhecimento que é necessário em Medicina e a ampla variedade de doentes com os quais se contacta, tenho consciência da necessidade permanente de melhoria e aprendizagem.

Creio ter ganho um vasto conhecimento acerca das patologias mais prevalentes das diferentes especialidades em que estagiei, embora desejasse possuir conhecimentos mais sólidos no domínio da sua clínica e da terapêutica, desejo esse que penso que só com o estudo e com a prática que terei no futuro conseguirei alcançar plenamente.

Por serem os estágios em que existe a possibilidade de ter mais autonomia, considero que foi com Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar e Pediatria que consegui um maior desenvolvimento das minhas qualidades. Foi com estes estágios que trabalhei ao nível da comunicação, da avaliação de apresentação clínica de diferentes doenças e estruturação do raciocínio para uma melhor compreensão dos diferentes problemas com que um doente se apresenta e gestão adequada dos mesmos.

O estágio de Saúde Mental, por me ter permitido acompanhar os doentes no grupo psicoterapêutico e nas restantes atividades desenvolvidas no Hospital de Dia do HFF, permitiu-me conhecer um lado mais humano dos doentes e das suas dificuldades em viver com as doenças, sendo assim uma excelente oportunidade para trabalhar a relação médico-doente e perceber a importância que existe em quebrar o estigma que existe associado à doença mental.

Devo ainda destacar o estágio de Cirurgia Geral para a compreensão da importância da avaliação multidisciplinar dos doentes na tomada de decisões diagnósticas e terapêuticas que pude adquirir com a presença nas consultas multidisciplinares de patologia oncológica do aparelho digestivo.

Sem dúvida que o estágio profissionalizante realizado no último ano de curso constituiu uma significativa oportunidade de aprendizagem para competências fundamentais que um médico deve possuir, que não são ensinadas através do ensino teórico na faculdade, sendo estas: a comunicação com outros profissionais de saúde como enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, a gestão de problemas sociais dos doentes e o contacto com os seus familiares, sendo capaz de responder às suas perguntas e receios relacionados com as patologias que apresentam. Não posso deixar de sublinhar, a vertente humanista intrínseca à Medicina e à prática médica que só foi possível ampliar neste último ano com a realização do estágio profissionalizante e com os exemplos dados pelos profissionais com os quais tive o privilégio de trabalhar, em particular os meus tutores.

Concluo o curso confiante de que a Faculdade de Ciências Médicas me forneceu as bases necessárias para ser um Médico dedicado, trabalhador e preocupado com os doentes que terei a meu cargo, procurando tratá-los da melhor forma possível, respeitando a sua autonomia, confidencialidade e um dos princípios éticos fundamentais à Medicina: *Primum non nocere*.

Para terminar, quero agradecer a simpatia e disponibilidade demonstrada pelos tutores e restantes equipas médicas dos hospitais em que estagiei, aos professores da faculdade, aos meus colegas e amigos, que fizeram deste ano letivo uma experiência altamente enriquecedora e que me consolidou a certeza de que é na Medicina que encontrarei a plena realização pessoal e profissional.

Por último, agradeço à minha família sem a qual não teria o apoio e a possibilidade de realizar este curso.

Bibliografia

1 VICTORINO, Rui M. – **O Licenciado Médico em Portugal**. 1ª ed. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005. ISSN 972-9349-19-3

2 CUMMING, Allan, ROSS, Michael – **The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/ Competences for Undergraduate Medical Education in Europe**. 1ª ed. Scotland: The University of Edinburgh, 2007. doi: 10.1080/01421590701721721

Anexos

(certificados)



BEHOLDING THE FUTURE

3-7, OCTOBER 2018

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Guilherme Sacramento

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14660872 OZY6

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bafa1e3200fd

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.





iMed Conference® 10.0 | Workshops October 3rd

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Guilherme Sacramento

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14660872 OZY6

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bafc9fd9f1e7

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference® 10.0 | Workshops October 3rd

03-10-2018 13:30 → 03-10-2018 19:00 - Duração: - 5:30 horas

The iMed Conference® 10.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

Atividades frequentadas

CRITIC [Year of Studies: 5th - 6th]

03-10-2018 13:30 → 03-10-2018 18:15

ATTENTION: This workshop requires a security deposit of 5€, which will be returned after confirmation of attendance. Needless to say, handling a critical patient in the Emergency Department will definitely be one of the biggest challenges for any young doctor. In this workshop, specialized doctors will guide you through the “do’s” and “don’ts” of saving lives while on the clock. Enter a whole new world and become the best at handling the worst-case scenario! Language: Portuguese





iMed Conference® 10.0 | Workshops October 4th

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Guilherme Sacramento

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14660872 OZY6

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bb23d3d5cedf

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference® 10.0 | Workshops October 4th

04-10-2018 13:30 → 04-10-2018 19:00 - Duração: - 5:30 horas

The iMed Conference® 10.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

Atividades frequentadas

Differential Diagnosis [Year of Studies: 4th - 6th]

04-10-2018 13:30 → 04-10-2018 19:00

Diarrhea; Syncope; Headache; Polyadenopathies The process of reaching a diagnosis is like solving a puzzle. In this Workshop, we will provide you with the pieces, and you have to make sure everything fits together nicely to form a diagnosis. Who knows? There might be a doctor House inside you, waiting to be revealed. Language: Portuguese





10º Curso de Antibioterapia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Guilherme Sacramento

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14660872 OZY6

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5beae3ef74f1d

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (17)

Evento

10º Curso de Antibioterapia

19-11-2018 08:30 → 20-11-2018 16:00 - Duração: 11 horas

Nos dias 19 e 20 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 10ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1 CDP.

DESTINATÁRIOS



40 anos
AEFCM



GESTÃO EM SAÚDE

Value-Based Health care

1 ABRIL | 18H

Palestra sobre o conceito de
Value Based Healthcare

Gestão em Saúde | VBHC

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Guilherme Sacramento

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14660872 OZY6

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c9a5bcd12c9

Evento

Gestão em Saúde | VBHC

01-04-2019 18:00 → 01-04-2019 19:30 - Duração: - 1:30 horas

Sabes o que é o Value Based Healthcare? Deverão ser os serviços de saúde avaliados com base na quantidade ou deverá ter maior importância o outcome e qualidade dos mesmos? Alguma vez refletiste sobre quanto custa tratar uma doença? Quanto custa tratar uma complicação? Dia 01/04 vem conhecer uma nova abordagem à saúde onde a remuneração tem como base o resultado obtido por doente tratado, e não pelo número de procedimentos para obter esse resultado. Vem conhecer o modelo de saúde já implementado em vários hospitais portugueses! Prepara-te para o futuro!



WORKSHOP DE SUTURA

Dr^aLuísa Quaresma | Cirurgia Geral

20 DE MAIO

15H30

Curso Suturas

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Guilherme Sacramento

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14660872 OZY6

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ce02246417b1

Evento

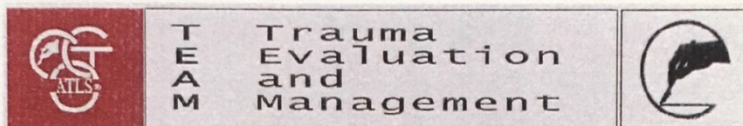
Curso Suturas

20-05-2019 15:30 → 20-05-2019 18:30 - Duração: 3 horas

Breve introdução teórico-prática versando nos temas: assepsia, processo de cicatrização, tipos de sutura para apresentação da atividade. Componente prática de técnicas de Pequena Cirurgia (Anestesia e Pontos). Prioridade a alunos do 6ºano da NMS|FCM.

Formadora: Dr^aLuisa Quaresma





Certificado

Pelo presente se certifica que Gustthome Daniel Neto Ferreira Gabriel Sacramento assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Diretor do Curso TEAM

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL